



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

### Unidade Curricular

202299202 - LUPA-Laboratório Urbano Participativo

### Tipo

Optativa

Ano lectivo	Curso	Ciclo de estudos	Créditos
2022/23	MI Interiores MI Arquitetura - Esp.Arq MI Arquitetura - Esp.Urb	2º	1.50 ECTS
Idiomas	Periodicidade	Pré requisitos	Ano Curricular / Semestre
Português	semestral		

### Área Disciplinar

Ciências Sociais e do Território

### Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

### Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto  
21.00

Horas totais de Trabalho  
42.00

### Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

José Luís Mourato Crespo

### Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

José Luís Mourato Crespo 1.50 horas

### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Os principais objetivos desta UC, são:

i) Dar suporte logístico - conhecimento científico e metodologia - aos alunos, sobre os agentes intermédios de governança (associações e movimentos cívicos), para a intervenção cidadã no

modelo Bottom-Up para os processos e projetos;

ii) Fomentar a transversalidade do conhecimento científico através de parcerias com os atores sociais: poder local, agentes económicos (empresas), associações e movimentos da sociedade civil, ONG's, entre outros;

iii) Contribuir com informação, sensibilizando os alunos, para a importância da capacitação digital e territorial do cidadão comum;

iv) Criar uma ponte fluída e permanente da universidade com a sociedade civil;

v) Fomentar o aprofundamento da investigação através de trabalhos a realizar no âmbito da Unidade Curricular, e potencialmente, no âmbito de projetos finais de mestrado ou dissertações de natureza científica.

### **Conteúdos Programáticos / Programa**

1. Conceptualização e exemplificação: construção coletiva, agentes de mediação e participação

1.1. Movimentos associativos e cívicos (exemplos da vertente reivindicativa e pro-positiva)

1.2. Gabinetes técnicos locais (O programa BIP/ZIP)

1.3. Os coletivos e os laboratórios de cidadãos (exemplos nacionais e internacionais)

1.4. A participação e o envolvimento dos cidadãos (métodos, técnicas e modelos)

2. LUPA - Laboratório Urbano Participativo - Uma proposta

2.1. Premissas e território

2.2. Problematização

2.3. Solução

2.4. Modelo concetual

3. Reflexões e desenvolvimentos futuros

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular**

Os conteúdos programáticos surgem em linha com os conteúdos que, face à transformação dos territórios de hoje, colocam em evidência a importância dos laboratórios cívicos como agentes de mediação qualificada para a construção coletiva das cidades, podendo contribuir para a capacitação dos futuros arquitetos, abrindo novas perspetivas profissionais, consentâneas com os desafios contemporâneos.

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

As sessões serão predominantemente expositivas, em modelo participado e interativo. Algumas sessões serão mais teóricas e contextuais, podendo outras ser de casos de estudo e exemplos das temáticas abordadas. A avaliação é contínua, resultado da assiduidade, da participação nas aulas e do trabalho prático, em grupo, a ser entregue no final do semestre. Em complementaridade, os alunos devem fazer um pequeno ensaio teórico individual sobre um aspecto abordado nas aulas. Os trabalhos serão acompanhados ao longo do semestre e haverá uma apresentação no final do período letivo. Como critérios principais de avaliação: a

apresentação do trabalho; a qualidade científica, o rigor dos conteúdos, a criatividade das soluções apresentadas e a escrita do trabalho desenvolvido.

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

Projetam-se como competências a adquirir pelos alunos, designadamente, uma reflexão e construção crítica sobre: i) os conceitos apresentados e discutidos; ii) a participação pública, os processos, os métodos, as técnicas e os agentes de mediação; iii) a elaboração de um modelo de laboratório cívico; iv) os novos desafios e as novas tendências sobre a participação coletiva e a interação entre atores.

### **Bibliografia Principal**

- CAETANO, L. O., 2021. GOVERNANÇA TERRITORIAL E PARTICIPAÇÃO: Metodologias de mediação para capacitação cidadã. Casos de Estudo: Portimão e Loulé. Dissertação para a obtenção do grau de Doutor em Urbanismo, FA.Ulisboa.
- DIAS, N. (Coord.), 2018. Hope for Democracy. 30 Years of Participatory Budgeting Worldwide, Epopeia Records.
- GORCZEWSKI, C., MARTIN, N. B., 2011. A Necessária Revisão do Conceito de Cidadania: Movimentos Sociais e Novos Protagonistas na Esfera Pública Democrática. Santa Cruz do Sul, EDUNISC
- GOSS, K. P. e PRUDENCIO, K., 2004. O conceito de movimentos sociais revisitado. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, Vol. 2, N.º 1 (2), 75-91
- HABITAT III, 2017. La Nueva Agenda Urbana - Español. Secretaría de las Naciones Unidas.
- JONES, P. B.; PETRESCU, D. e TILL, J. (Eds) (2005) Architecture & Participation. London and New York, Spon Press - Taylor & Francis Group.
- KERSTENETZKY, C. L., 2003. Sobre o Associativismo, Desigualdades e Democracia. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 18, Nº. 53, 131-180
- LNEC, 2013. Participação da Comunidade em Processos de Desenho Urbano e de Urbanismo. Levantamento e descrição de métodos e técnicas. I&D EDIFÍCIOS. RELATÓRIO 41/2013 - DED/NAU. Lisboa.
- LYDON, M. e GARCIA, A., 2011. Tactical Urbanism: Short-term Action for Long term Change. Washington, Island Press.
- MAIA, R. C. M., 2008, Redes cívicas e internet: efeitos democráticos do associativismo. LOGOS 27: Mídia e democracia, Ano 14, 43-62
- MOULAERT, F., MACCALLUM, D., VAN DEN BROECK, P., & GARCIA, M., 2019. Bottom-linked governance and socially innovative political transformation. In Howaldt, J., Kaletka, S., Schröder, A., Zirngiebl, M. (Eds) Atlas of Social Innovation. A world of new practices, Vol. 2. München: Oekom Verlag.

### **Bibliografia Complementar**

CAETANO, L. O., CRESPO, J., L., e SILVA, L. M., 2019. A cidadania na construção coletiva do território. Casos de Estudo: Portimão e Loulé. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v.07, n. 45, 15 páginas.

CAETANO, L. O., CRESPO, J. L. e PARAIZO, R. C., 2021. Movimentos Cívicos de Âmbito Municipal: redes sociais e democracia de proximidade em Portugal. In: Rosangela L. Cavallazzi, Evelyn da Silva Corrêa e Bernardo Mercadante Marques (orgs). CIDADE STANDARD - PRECARIZAÇÃO E RECONFIGURAÇÕES URBANAS. Rio de Janeiro. Ed. PROURB. pp. 76-98.

CAETANO, L. O., PARAIZO, R. C., CRESPO, J. L. 2020. Digital Governance and Digital Literacy: examining the portuguese case. In MORE, Bhakti, Emergent Technologies: New Media and Urban Life. Champaign, IL: Common Ground Research Networks, pp. 135-152.

CRESPO, J. L., e CAETANO, L. O., 2021. Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa - Programa de gestão urbana participado e inclusivo. In: Rosangela L. Cavallazzi, Evelyn da Silva Corrêa e Bernardo Mercadante Marques (orgs). CIDADE STANDARD - PRECARIZAÇÃO E RECONFIGURAÇÕES URBANAS. Rio de Janeiro. Ed. PROURB. pp. 45-63.



## CURRICULAR UNIT FORM

### Curricular Unit Name

202299202 - LUPA -Participatory Urban Laboratory

### Type

Elective

#### Academic year

2022/23

#### Degree

IM Interiors

#### Cycle of studies

2

#### Unit credits

1.50 ECTS

#### Lecture language

Portuguese

#### Periodicity

semester

#### Prerequisites

#### Year of study/ Semester

### Scientific area

Social and Territory Sciences

### Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	1.50	0.00	0.00	0.00	0.00	1.50

### Total CU hours (semester)

Total Contact Hours  
21.00

Total workload  
42.00

### Responsible teacher (name /weekly teaching load)

José Luís Mourato Crespo

### Other teaching staff (name /weekly teaching load)

José Luís Mourato Crespo 1.50 horas

### Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- i) Provide logistical support – scientific knowledge and methodology – to students, on intermediary governance agents (associations and civic movements), for citizen intervention in the Bottom-Up model for processes and projects;
- ii) Foster the transversality of scientific knowledge through partnerships with social actors:

local authorities, economic agents (companies), civil society associations and movements, NGOs, among others;

iii) Contribute with information, making students aware of the importance of digital and territorial training for ordinary citizens;

iv) Create a fluid and permanent bridge between the university and civil society.

v) Encourage further research through work to be carried out in the scope of the Curricular Unit, and potentially in the scope of final master's projects or scientific dissertations.

## **Syllabus**

1. Conceptualization and illustration: collective construction, mediation and participation agents

1.1. Associative and civic movements (examples of the claiming and pro-positive aspect)

1.2. Local technical offices (The BIP/ZIP program)

1.3. Collectives and citizen laboratories (national and international examples)

1.4. The participation and involvement of citizens (methods, techniques and models)

2. LUPA - Participatory Urban Laboratory - A proposal

2.1. Assumptions and territory

2.2. Problematization

2.3. Solution

2.4. conceptual model

3. Reflections and future developments

## **Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives**

The syllabus emerges in line with the contents that, given the transformation of today's territories, highlight the importance of civic laboratories as qualified mediation agents for the collective construction of cities, which can contribute to the training of future architects, opening new ones professional perspectives, in line with contemporary challenges.

## **Teaching methodologies (including evaluation)**

The sessions will be predominantly expository, in a participative and interactive model. Some sessions will be more theoretical and contextual, others may be case studies and examples of the themes addressed. The assessment is continuous, as a result of attendance, participation in classes and practical work, in groups, to be delivered at the end of the semester. In addition, students must do a individual small theoretical essay on an aspect addressed. The works will be monitored throughout the semester and there will be a presentation at the end of the semester. As main evaluation criteria: the presentation of the work; the scientific quality, the rigor of the content, the creativity of the solutions presented and the writing of the work developed.

## **Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning**

## outcomes

Projected as skills to be acquired by students: - Reflection and critical construction on the concepts presented and discussed. - Reflection and critical construction on public participation, processes, methods, techniques and mediation agents. - Reflection and critical construction on the development of a civic laboratory model. - Reflection and critical construction on new challenges and new trends in collective participation and interaction between actors.

## Main Bibliography

- CAETANO, L. O., 2021. GOVERNANÇA TERRITORIAL E PARTICIPAÇÃO: Metodologias de mediação para capacitação cidadã. Casos de Estudo: Portimão e Loulé. Dissertação para a obtenção do grau de Doutor em Urbanismo, FA.U.Lisboa.
- DIAS, N. (Coord.), 2018. Hope for Democracy. 30 Years of Participatory Budgeting Worldwide, Epopeia Records.
- GORCZEWSKI, C., MARTIN, N. B., 2011. A Necessária Revisão do Conceito de Cidadania: Movimentos Sociais e Novos Protagonistas na Esfera Pública Democrática. Santa Cruz do Sul, EDUNISC
- GOSS, K. P. e PRUDENCIO, K., 2004. O conceito de movimentos sociais revisitado. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, Vol. 2, N.º 1 (2), 75-91
- HABITAT III, 2017. La Nueva Agenda Urbana – Español. Secretaría de las Naciones Unidas.
- JONES, P. B.; PETRESCU, D. e TILL, J. (Eds) (2005) Architecture & Participation. London and New York, Spon Press - Taylor & Francis Group.
- KERSTENETZKY, C. L., 2003. Sobre o Associativismo, Desigualdades e Democracia. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 18, Nº. 53, 131-180
- LNEC, 2013. Participação da Comunidade em Processos de Desenho Urbano e de Urbanismo. Levantamento e descrição de métodos e técnicas. I&D EDIFÍCIOS. RELATÓRIO 41/2013 – DED/NAU. Lisboa.
- LYDON, M. e GARCIA, A., 2011. Tactical Urbanism: Short-term Action for Long term Change. Washington, Island Press.
- MAIA, R. C. M., 2008, Redes cívicas e internet: efeitos democráticos do associativismo. LOGOS 27: Mídia e democracia, Ano 14, 43-62
- MOULAERT, F., MACCALLUM, D., VAN DEN BROECK, P., & GARCIA, M., 2019. Bottom-linked governance and socially innovative political transformation. In Howaldt, J., Kaletka, S., Schröder, A., Zirngiebl, M. (Eds) Atlas of Social Innovation. A world of new practices, Vol. 2. München: Oekom Verlag.

## Additional Bibliography

- CAETANO, L. O., CRESPO, J., L., e SILVA, L. M., 2019. A cidadania na construção coletiva do território. Casos de Estudo: Portimão e Loulé. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v.07, n. 45, 15 páginas.
- CAETANO, L. O., CRESPO, J. L. e PARAIZO, R. C., 2021. Movimentos Cívicos de Âmbito Municipal: redes sociais e democracia de proximidade em Portugal. In: Rosangela L. Cavallazzi, Evelyn da Silva Corrêa e Bernardo Mercadante Marques (orgs). CIDADE STANDARD - PRECARIZAÇÃO E RECONFIGURAÇÕES URBANAS. Rio de Janeiro. Ed. PROURB. pp. 76-98.

CAETANO, L. O., PARAIZO, R. C., CRESPO, J. L. 2020. Digital Governance and Digital Literacy: examining the portuguese case. In MORE, Bhakti, Emergent Technologies: New Media and Urban Life. Champaign, IL: Common Ground Research Networks, pp. 135-152.

CRESPO, J. L., e CAETANO, L. O., 2021. Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa - Programa de gestão urbana participado e inclusivo. In: Rosangela L. Cavallazzi, Evelyn da Silva Corrêa e Bernardo Mercadante Marques (orgs). CIDADE STANDARD - PRECARIZAÇÃO E RECONFIGURAÇÕES URBANAS. Rio de Janeiro. Ed. PROURB. pp. 45-63.